

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 123

Mediadores Comunitários



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Salamandra Dourada

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar

Designação Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Designação Associação Lusofonia, Cultura e Cidadania

Designação Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Mediadores Comunitários

BIP/ZIP em que pretende intervir 8. Ameixoeira (PER)

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

O realojamento social do bairro PER da Ameixoeira decorreu entre 2001 e 2004. O processo de realojamento traduziu-se num aumento de 1/3 face à população residente na freguesia em 2001 com grande impacto a diversos níveis. Se por um lado representou uma melhoria significativa nas condições de habitação dos agregados familiares simultaneamente trouxe desafios, que ainda hoje persistem, muitos deles decorrentes do fraco investimento no planeamento e acompanhamento de todo o processo. A população do PER é jovem, tem baixo nível económico e grande vulnerabilidade social (deficits enormes ao nível das competências pessoais, sociais, escolares e profissionais, que se refletem no elevada taxa de desemprego e dependência de apoios sociais). O realojamento destas populações profundamente excluídas e desenraizadas social e territorialmente, degradou o ambiente social não só no PER como no seu entorno, gerando grande tensão e conflitualidade. Nos últimos anos, face à degradação



visível do sentimento de segurança, corroborada pelas forças policiais, constituiu-se, no âmbito do Grupo Comunitário Galinheiras/Ameixoeira (GCGA), o Grupo de Segurança (GS), com o objetivo de, coletivamente, desenvolver estratégias de resposta a esta necessidade. Entre as estratégias encontradas surge, em 2013, o projeto Mediadores Comunitários (MC) e em 2014 o Policiamento Comunitário (PC) que, funcionando em estreita articulação, têm permitido resultados interessantes que importa consolidar.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

Pretende-se contribuir para a consolidação de uma cultura de mediação na comunidade, onde todos contribuam ativamente para a lógica de uma segurança comunitária partilhada, criando condições para alargar e consolidar a intervenção dos MC a toda a zona PER da Ameixoeira respondendo desta forma ao anseio das próprias populações. Os efeitos da atual crise socioeconómica que assolam o nosso País são particularmente sentidos em territórios de maior exclusão social. Assistimos a uma proliferação de todo o tipo de expedientes ilegais que permitam gerar rendimentos, situação que por sua vez é geradora de tensões entre pessoas, famílias e grupos que facilmente ganham escala e se tornam incontroláveis. Ao longo deste tempo, fomos percebendo que os residentes que vinham desenvolvendo naturalmente estas ações de mediação nas suas comunidades estão cada vez mais virados para a sua própria subsistência e menos disponíveis para continuar a exercer esse papel. Têm cada vez mais necessidade de sair do território procurando novas e mais formas de sustento financeiro. Por outro lado, a experiência relatada por parte dos MC, dos PC e da Comunidade revela que esta, apesar de estar numa fase inicial, está a ser extremamente positiva e valorizada, contribuindo decisivamente para a clarificação da imagem que a Comunidade tem da Polícia em geral, e do PC em particular. Por estas razões, consideramos que a existência deste projeto contribui definitivamente para a consolidação de uma visão de segurança partilhada (pelo residentes, organizações locais e forças policiais) que vai ganhando expressão neste território.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1



Descrição Promover a consciencialização coletiva sobre como cada cidadão pode e deve contribuir para aumentar a segurança e o sentimento de segurança no bairro através do desenvolvimento de ações temáticas de animação territorial no âmbito da prevenção, que promovam a discussão participada, ativa e reflexiva sobre os temas e as questões de segurança que afetam o bairro. Serão usadas metodologias participativas que facilitem a comunicação e a cooperação transversal entre os vários atores da comunidade. Pretende-se aprofundar o conhecimento sobre o bairro por parte dos MC e o envolvimento na construção de soluções para os problemas existentes, fomentando sobretudo atitudes e comportamentos de prevenção. Pretende-se realizar, no mínimo, 12 ações temáticas cujos temas serão identificados através do processo participativo, no âmbito do GS.

Sustentabilidade Estas ações pretendem reforçar a mudança ao nível das atitudes e comportamentos da comunidade, contribuindo para criar um ambiente saudável, na construção de uma cultura de prevenção, gestão e mediação de conflitos que gere um clima favorável ao exercício da cidadania ativa e do desenvolvimento local. Pretende-se ainda, com estas ações, abrir espaços de encontro e partilha no quotidiano e de vivências positivas, que fomentem a envolvência dos seus habitantes, responsabilizando-os e caminhando assim no sentido da coesão social e do aumento do sentimento de pertença ao bairro.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Aprofundar e aumentar os conhecimentos dos MC nas áreas da mediação e da diversidade, do relacionamento interpessoal e das competências pessoais e sociais, através de ações de formação adequadas ao território com exemplos representativos da comunidade.

Sustentabilidade A formação proporciona muitos benefícios e desempenha um papel importante no crescimento económico e coesão e igualdade nas sociedades. Baseada nas metodologias participativas e nas diferentes sensibilidades culturais dos MC, a formação vai, por um lado, permitir que o grupo se consolide e desenvolva um real conhecimento entre si e, por outro lado, potencie o conhecimento que os MC já têm sobre o seu próprio território, levando-os a desenvolver o espírito crítico sobre o mesmo, sempre no sentido da resolução coletiva e participada dos problemas comuns.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Consolidar a presença dos MC nas redes de parcerias, identificando e diagnosticando coletivamente problemas em tempo real, contribuindo para a sua resolução, e avaliando



o impacto das várias ações. Este objetivo cumpre também um papel fundamental na valorização deste processo pela comunidade, nomeadamente pelas redes de parceiros locais, possibilitando a procura de formatos que, coletivamente, garantam a sustentabilidade do trabalho desenvolvido pelos MC localmente. Este processo vai-nos permitir consolidar esta experiência, de forma a poder inclusivamente vir a ser disseminada noutras áreas da cidade.

Sustentabilidade

Todas as atividades realizadas pelos mediadores são avaliadas de forma partilhada entre todos os intervenientes. Esta vai permitir auscultar a eficácia da atividade projetada, como está a ser aceite e entendida pelos públicos a quem se destinam e, por outro lado, a qualidade com que está a ser realizada. Acreditamos que, conseguindo equilibrar a participação de todos em fóruns coletivos contribuimos ativamente para a apropriação dos conceitos dos MC por todos os intervenientes, assegurando que todos caminharemos no sentido de garantir a melhor forma coletiva de fortalecer o projeto.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Formação Avançada em Mediação

Descrição

Aprofundar e aumentar os conhecimentos dos MC, baseado no contexto específico da Comunidade PER, nas áreas da mediação e da diversidade, do relacionamento interpessoal e das competências pessoais e sociais.

Recursos humanos

Coordenador/Formador; Elementos das entidades parceiras; Mediadores Comunitários

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Através desta formação os mediadores vão tornar-se sujeitos criativos na procura do contacto com os outros, possibilitando a inserção de novos atores neste processo. A formação irá contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos MC. Estes resultados contemplam quer o sujeito em formação quer as comunidades onde se encontram.

Valor

11360.00 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Semanal

Nº de destinatários

10



Objectivos específicos para que concorre

2, 3

Actividade 2

Trabalho de Rua

Descrição

Disseminar o conceito de segurança partilhada, com a presença ativa dos mediadores na dinâmica comunitária (comunidade e organizações locais)

Recursos humanos

Coordenador/Formador; Elementos das entidades parceiras; Mediadores Comunitários

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Através do trabalho de rua pretende-se fazer um levantamento das necessidades existentes no seio da comunidade e dos parceiros formais e informais, trabalhando sempre em conjunto com a mesma no sentido de consolidar o conceito de segurança partilhada, aumentando assim o sentimento de segurança.

Valor

9360.00 EUR

Cronograma

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Diário

Nº de destinatários

2500

Objectivos específicos para que concorre

1, 3

Actividade 3

Acções Temáticas

Descrição

Realização de 12 Acções Temáticas de Animação Territorial, em comunidade, que promovam uma discussão activa e reflexiva sobre os temas e as questões da segurança que afetam o Bairro. Os temas serão identificados através de processo participativo no âmbito do Grupo de Segurança, e as acções serão coordenadas pelo Grupo de Mediadores Comunitários.

Recursos humanos

Coordenador/Formador; Elementos das entidades parceiras; Mediadores Comunitários

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Aumento da segurança e do sentimento de segurança no Bairro



e no seu entorno. 10 residentes capacitados para uma abordagem coletiva do exercício da atividade de gestão e mediação de conflitos para a promoção da cidadania na comunidade, trabalhando para que esta se torne cada vez mais consciente e ativa na defesa da sua própria segurança.

<i>Valor</i>	10560.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	2500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 4</i>	Conceito de Mediação Comunitária
<i>Descrição</i>	Aprofundar a reflexão partilhada sobre o conceito de mediação comunitária, Clarificar e assumir o conceito de Mediação Comunitária pelos próprios MC, parceiros institucionais e comunidade em geral, consolidado nos Grupos Comunitário e de Segurança
<i>Recursos humanos</i>	Coordenador/Formador; Elementos das entidades parceiras; Mediadores Comunitários
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Acreditamos que, conseguindo equilibrar a participação de todos em fóruns coletivos contribuímos ativamente para a apropriação do conceito de Mediação Comunitária por todos os intervenientes, assegurando que caminharemos no sentido de garantir a melhor forma coletiva de fortalecer o projeto.
<i>Valor</i>	9360.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 5</i>	Registo e Avaliação da Dinâmica

<i>Descrição</i>	Procura-se promover uma atitude reflexiva nos mediadores que lhes permita aprender com a sua própria experiência e com a experiência coletiva em cada etapa do projeto. Neste sentido, o registo de toda a dinâmica e em diversos suportes, afigura-se fundamental para alimentar um portefólio de projeto interativo que pode ser revisitado por todos permitindo consolidar as aprendizagens e facilitar a sua devolução à comunidade constituindo-se num processo vivo de avaliação contínua e participada.
<i>Recursos humanos</i>	Coordenador/Formador; Elementos das entidades parceiras; Mediadores Comunitários; Elementos da Comunidade
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Apropriação do conceito de Segurança Local Partilhada pela comunidade
<i>Valor</i>	9360.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	2500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)



*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas)* -----

*Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes* -----

*Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes* -----

Equidade

*Nº de destinatários com deficiência /
doença mental* -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

*Nº de destinatários jovens (- de 30
anos)* -----

*Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos)* -----

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

*Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração* -----

*Nº de intervenções em edifício para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade* -----

Nº de intervenções no espaço público -----

Nº de publicações criadas -----

Nº de páginas de Internet criadas -----

Nº de páginas de facebook criadas -----

Nº de vídeos criados -----

*Nº de artigos publicados em jornais /
revistas* -----

*Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros)* -----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária

Financiamento BIP/ZIP



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	45600.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1700.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	0.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2200.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	500.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Associação Salamandra Dourada
<i>Valor</i>	50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1200.00 EUR
<i>Descrição</i>	Recursos Humanos e Materiais de acompanhamento ao projecto
<i>Entidade</i>	Secretariado Diocesano de Lisboa da ONPC
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1200.00 EUR
<i>Descrição</i>	Recursos Humanos e Materiais de acompanhamento ao projecto
<i>Entidade</i>	Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1200.00 EUR
<i>Descrição</i>	Recursos Humanos e Materiais de acompanhamento ao projecto
<i>Entidade</i>	Associação Lusofonia, Cultura e Cidadania
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1200.00 EUR
<i>Descrição</i>	Recursos Humanos e Materiais de acompanhamento ao projecto
<i>Entidade</i>	Associação Salamandra Dourada



Tipo de apoio Não financeiro
Valor 1200.00 EUR
Descrição Recursos Humanos e Materiais de acompanhamento ao projecto

TOTAIS

Total das Actividades 50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento 50000 EUR
Total do Projeto 56000 EUR
Total dos Destinatários 7560

